

Fazendo Justiça

N. R.—Temos a satisfação de publicar o seguinte artigo da «A Cruzada» sobre a campanha que foi movida contra o nosso Revmo. Vigário e Diretor.
A palavra da «A Cruzada» não é somente uma palavra de conforto e solidariedade ao nosso Revmo. Vigário, é também uma defesa valiosa de todo o Clero Sergipano, para que não se tente injustamente ofender e injuriar qualquer sacerdote.

Um jornal deve ser sempre um escravo da verdade. Sobre tudo se este jornal abre as suas colunas para a propagação do Evangelho daquele que se chamou a si mesmo a Verdade, pessoal e viva.

E' por isto que «A Cruzada» tem tão grande responsabilidade sobre os ombros, responsabilidade a que, mercê de Deus, através de 16 anos de atividades, tem sido fiel. Aracaju e Sergipe inteiro acompanharam, nestas últimas semanas, uma campanha que se moveu contra o pároco de Propriá, Côn. José Curvelo Soares.

Aliás a primeira investida, de que infelizmente só há poucos dias fomos conhecedores, foi feita em outubro, numa nota enviada pelo correspondente em Sergipe da «A Tarde» da Bahia, em que a pena do jornalista se desclassifica a si mesma, ao classificar o Pe. José Soares como sendo «a negação do verdadeiro sacerdote de Cristo, pois se interessa mais pela baixa politicagem do que pelas coisas do seu sagrado ministério».

Sergipe inteiro conhece e admira o zeloso pároco de Propriá, através de 13 anos de trabalho em Aracaju, como Reitor do Seminário, pároco de S. José e do Bairro Siqueira Campos, e agora por extraordinário paróquio em Propriá. Deve ter sido por isto que a nota teve tão pouca repercussão em nossa capital.

Mas hóvamente voltou á letra de forma o nome do Pe. Soares em uma carta que lhe dirigiu o sr. Prefeito de Propriá, no «Correio de Aracaju» de 11-11-50, acusando-o de uma série de atitudes, das quais se desprenderia o seu faccionismo político, em desacordo flagrante ás determinações vigentes na Diocese.

«A Cruzada» silenciou. Aguardou a defesa do acusado e a explicação dos fatos. Entendemos que não se deve defender por defender. Defende-se o defensor. Acima de tudo a verdade.

Agora porém, depois da explicação que o pároco de Propriá acaba de trazer ao publico pelas colunas do Sergipe-Jornal e de A Defesa, respectivamente de 22 e 26 do corrente, e sopesando a força dos argumentos de parte a parte, julgamo-nos no dever de externar também ao povo sergipano a nossa solidariedade ao Côn. José Soares, que desfaz totalmente, documentadamente, definitivamente, cada uma das acusações assacadas contra ele, inclusive com as armas do seu proprio contendor, que escreveu testualmente: «lanço um repto ao sr. Vigário ou a quem quizer ocupar o seu lugar, para provar onde e quando atribui á sua atuação a derrota do meu candidato a Prefeito».

Poucas coisas tão delicadas e difíceis como a missão de um Pároco em sua paróquia. Ponto de convergência das forças vivas do lugar, autoridade moral superior, que lhe é dada pelo sacerdócio que o ungiu e pela missão que desempenha, é por isto mesmo o sacerdote assediado por solitações partidárias, por tentativas de fazê-lo perder o equilíbrio de sua imparcialidade, fazendo descer ao campo do humano o que se deveria situar exclusivamente no altiplano do sobrenatural.

Entretanto, quando se procede de consciência reta, dentro de uma determinação sagrada de superioridade, a verdade terminará por brilhar, como a água límpida dos regatos, depois que passa o turbilhão das enxurradas.

Receba portanto o Côn. José Soares a expressão de nossa solidariedade.

E que o povo de Propriá, fazendo apenas justiça, continue a ser digno do Pároco que possui.

Transcrito da «A CRUZADA» de 3 — 12 — 50.

AGNELLO VASCONCELOS TORRES

No proximo dia 14 transcorrerá o aniversário natalício do Sr. Agnelo Vasconcelos Torres.

Noticiando a sua maior data cumprimos um dever de justiça e gratidão, realçando a sua espontanea e valiosa colaboração nas obras da paróquia. Grande benfeitor da Matriz é ele o maximo benfeitor de «A Defesa».

Homenageando hoje o Sr. Agnelo, aproveitamos a oportunidade para apresentar os nossos parabens pela obra extraordinária que vem realizando na Associação Comercial de Propriá, como seu presidente, desejando-lhe os melhores votos de felicidades.

Toda bela sois, Maria San a Mãe Imaculada!

Assim canta a Igreja e louvamos a Virgem sob o mais belo de todos os seus titulos — o de Imaculada.

Não há mais doce consolo do que chamarmos de Mãe, a Mãe Santissima de Deus.

E não há maior esperança para nós, pobres pecadores, do que sabê-La advogada nossa junto ao trono do Altissimo.

Entoemos com todo fervor de nossos corações o nosso «Magnificat» á excelsa Virgem Maria, que dentre os pecadores filhos de Eva, foi a unica a ser chamada Imaculada.

O coração do mundo cristão ainda canta louvores a Deus pela proclamação do dogma de fé da Assunção de Maria Santissima ao céu. Foi essa a maior, a mais bela e expressiva cerimônia do Ano Santo!

A festa da Assunção está intimamente ligada á festa da Imaculada. Se Maria Santissima subiu ao céu com corpo e alma é porque estava isenta do pecado original por especial privilegio de ser Fla a Mãe do Salvador, o Templo da Vida! Como poderia estar sujeita ás condições da fragilidade humana, quem esteve sempre, pelo seu destino, acima da humanidade? Cantemos com a Igreja a poética saudação: Toda bela sois, Maria Santa Mãe Imaculada!

A festa da Assunção como a festa da Imaculada é um permanente convite para que tenhamos uma vida melhor não só na pratica das virtudes cristãs como um sincero amor a Virgem Mãe de Deus, pois é no praticar o amor a Deus e ao proximo e honrar e amar a Virgem Imaculada, que podemos alimentar a esperança de salvação.

COSTA NETO

Festa da Conceição em Colégio

Celebrou-se com muita pompa e brilhantismo na vizinha cidade de Porto Real do Colegio o novenario em preparação á festa da Imaculada Conceição.

A parte religiosa foi muito concorrida, sendo a noite dos casados solenemente abrilhantada pela pregação dedicada e paterna do Exmo. Sr. Bispo Diocesano D. Felício Vasconcelos.

Em a noite das senhorinhas, coube a palavra ao Revmo. Pe. José Soares, que dissertou, oportunamente, sobre «a formação da mocidade feminina sob o olhar de Maria Imaculada».

No dia 8 foi solenemente celebrado o dia da Padroeira, com missa solene ás 10 horas e solenissima procissão.

Nossos parabens, pois ao Revmo. Pe. Otacilio que organizou com tanto brilho o solene novenario em honra da Imaculada Conceição de Maria.

Que esta festa seja realizada cada ano com o mesmo realce, para que cresça cada dia mais no povo católico de Colégio o verdadeiro amor e devoção sincera á Gloriosa Rainha da terra e dos céus.

EVANGELHO Do segundo domingo do ADVENTO [São Mateus, capítulo 11, versos 2-10]

Ora, sucedeu que Jesus, acabando de dar estes preceitos a seus doze discipulos, partiu dali para ensinar e pregar nas suas cidades. João porém, quando, no cárcere, teve noticia das obras de Cristo, enviando-lhe dois dos seus discipulos, diz-lhe: «E's tu quem há de vir, ou esperamos outrem?» Mas Jesus responde-lhes, disse: «Ide contar a João o que ouvistes e visteis; os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos ficam limpos, os surdos ouvem, os mortos ressurgem, aos pobres anuncia-se o evangelho; e bem aventurado daquele que não se escandalizar de mim».

E logo que eles se foram começou Jesus a falar de João ás turbas: «Que saistes a ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? Mas que saistes a ver? Um homem vestido de roupas delicadas? Vêde, os que vestem roupas delicadas estão nos palácios dos reis. Mas que saí-les a ver? Um profeta? Sim digo-vos, e mais do que um profeta. Porque este é de quem foi escrito: «Eis que envio o meu anjo ante a tua face, que aparelhará o teu caminho diante de ti».

Bem-aventurado, diz, quem não se escandalizar de mim. Quantos há que se escandalizam dos seus sacerdotes. Um é grosseiro; outro é amavel demais. Sobretudo escandalizam-se dos defeitos deles.

Meus caros irmãos: Eu sei perfeitamente que não sou santo; e que muitos dos meus confrades não são santos também. Temos também as nossas faltas, infelizmente. Pode até acontecer que, como entre os doze apóstolos havia um Judas, entre os milhares, e milhares de sacerdotes haja alguns que não saibam honrar o seu estado. Pondo de parte estas exceções lembremo-nos, quando se tratar de faltas de sacerdotes, da palavra de nosso Senhor: Por que vês o argueiro no olho de teu irmão, ao passo que não exerças a trave em teu proprio olho. Hipócrita! tira primeiro a trave do teu olho, e depois verás como tirar o argueiro do olho do teu irmão. (Mt. 7, 3-5). Realmente, para os defeitos do sacerdote, certa gente tem olhos agudos, não se lembrando de que talvez os seus erros sejam ainda muito maiores.

Efetivamente! Os que falam mal dos sacerdotes; os

que publicam os erros de alguns padres são bons cristãos? são gentes de bons costumes? são pessoas que merecem estima? Olhai-lhes a vida; são geralmente os piores da sociedade.

Bem-aventurado, diz Jesus, quem não se escandalizar da minha Igreja e suas instituições; bem-aventurado, quem não se escandalizar dos meus discipulos, que me representam! Tal cristão vive em paz e agrada ao divino Salvador, enquanto os outros perdem pouco a pouco a sua fé e serão espedaçados pela pedra que é Cristo.

Caros irmãos: Olhemos com simplicidade para a nossa santa Igreja. Ela é de Cristo. Embora governada e dirigida por instrumentos humanos e por isto falíveis, veremos nela Cristo nosso Senhor. Escandalizar-se de Cristo é imitar o papel nojento e odioso dos fariseus. Nós que amamos a Cristo, amamos a sua Igreja e estimamos os seus sacerdotes, vamos cobrir defeitos e erros verdadeiros com o manto da caridade, rezando pelos que erram, para que se corrijam e sirvam novamente á glória de Cristo e edificação dos fiéis.

(EXT.)

Primeiro aniversário Clerigo Abelardo Bezerra Moura

Completará um ano de existência no próximo dia 15 a criança Maria das Graças, filha do Sr. Romeu Gomes de Aguiar e sua Exma. esposa D. Maria Angelica de Barros Aguiar.

O primeiro presente que a pequenina aniversariante vai receber será o Santo Sacrifício da Missa celebrado na Igreja Matriz pelo Revmo. Vigário, que é o seu padrinho de batismo.

Noticiando o primeiro aniversário de Maria das Graças fazemos uma visita a sua irmã Srta. Maria Auxiliadora, que regressou ontem da cidade do Salvador e desejamos muitas felicidades aos seus queridos pais e irmãos.

Em goso de ferias, visitando sua distinta família, encontra-se entre nós o Clerigo Abelardo, da Congregação do Sagrado Coração.

Noticiamos com alegria a sua estadia nesta cidade, agradecendo a colaboração e ajuda que nos proporcionou.

«A Defesa» visita o Clerigo Abelardo com um abraço de parabens a sua extremosa mãe D. Bonita.

Atenção!

Católicos, procurai aumentar o número de assinantes do vosso Jornal «A Defesa»

José Moreno, responsável pela loteria de uma carroça, avisa aos amigos que será sorteada no dia 24 deste, pela loteria Federal.

Discurso de Paraninfo

Temos a satisfação de publicar o discurso do Exmo. Sr. Bispo de Garanhuns, D. Juvêncio Brito.

(Continuação do número anterior)

Como escultoras, tereis que desbastar defeitos de uma má ou falha educação doméstica; de tirar as lascas dos vícios já contraindos, os pedacinhos de temperamentos ou inclinações incompatíveis com as virtudes morais, religiosas, cívicas, sociais.

Lembra-vos que as crianças das vossas aulas são como diamantes por lapidar, ainda cobertos de crostas estranhas e cascalho que lhes tiram o brilho e lhes roubam o valor. Cumpre a vós afastar as impurezas e as jaças que os desvalorizam, para que fascinem, cintilem sempre aos olhos de todos e encantem a sociedade e destaquem a família.

Deixemos as metáforas e falemos ás claras, sem as cortinas dos tropos, e os veus do eufemismo.

Sou gratíssimo a vós, jovens e distintas diplomadas, prezadas afilhadas, pela cativante honra que me destes, convidando-me para ser o paraninfo desta mui simpática pleiade de mestras, ainda em flor, que inicia o desabrochar de suas graciosas pétalas aveludadas e olorosas.

O vosso convite realmente me desvaneceu e muito me emocionou. E aqui de publico e raso, agradeço esta carinhosa demonstração de apreço e me curvo ao gesto de bondade e de fidalguia que vos caracterizam, muitas prezadas e nobres afilhadas! Obrigado! Muiíssimo obrigado pela vossa deferencia.

Se o vosso paraninfo fosse algum dos vossos professores, certamente, nesta bela noite, em estilo atico, em linguagem florida, com lindos conceitos estaria fazendo uma esplendida conferencia em torno do ensino, da eficacia da alfabetização, da missão benemerita e digna de aplausos da professora, escondida, como violeta, na sala duma modesta escola, cercada de crianças anônimas.

Seria de certo, um discurso que encantaria este seleto auditorio, trazendo suspensa á sua palavra colorida, viva, ardente magica as prezadas jovens professoras, as ultimas abelhas douradas desta benemerita colmeia que foi o ensino normal deste decantado educandario N. S. das Graças.

Se fosse um literato, em linguagem fluente academica, estaria entrelaçando uma coroa de louros, de flores graciosas para colocar sobre as vossas cabeças, cantando hinos de vitórias e de triunfos, estrofes de louvores e de aplausos. Vós, porem, escolhestes um velho coestadano, irmão mais velho de gleba e bispo da Santa Igreja.

Devendo vos falar nesta solemnidade magnifica, como é de praxe, e que ficará esteritipada em vossos corações, em ouro lei, como bispo, não devo me afastar desta maneira de falar, propria de um arroteador que ha 40 anos só moureja no campo das impressionantes e severas verdades eternas. Sem me afastar do estilo hieratico, o meu desejo é me associar de coração e alma ás vossas alegrias e o meu desataviado discurso os meus conselhos, porque sinceros, brotarão exuberantemente do meu coração e se eu pudesse, transformaria cada palavra em petala de flor, levissima e de suave perfume, para atirar sobre as vossas cabeças merecedoras dos nossos parabens e dos nossos acalorados aplausos de solidariedade.

Fostes felicissimas, em todo o vosso curriculo estudantil. Filhas ditasas de familias cristãs, de elevada compreensão e dedicacão, fostes confiadas a um educandario privilegiado e

de nobres tradições, com por cento religioso, em cuja fachada ficaria bem este letrado: aqui se ensina com amor e com carinho. se educa aos pés do Mestre Divino e sob os animadores e marmarais sorrisos de N. S. das Graças.

Tivestes a sorte incomparavel de conviver sempre com estas piedosas e delicadissimas Irmãs, almas consagradas a Deus, que vos ensinaram e vos educaram com palavras sãs que movem e com edificantes exemplos que arrastam e que sempre vos olharam como almas prediletas do Senhor.

Fostes formadas em um educandario, cujas Irmãs, professoras e professoras, não somente vos ajudaram a avivar a chama da vossa inteligencia por uma substancial instrução e cultura, mas ainda vos despertaram o gosto de cultivar nos jardins de vossos corações essas florinhas do ceu, que se chamam virtudes cristãs e elevados predicados sociais e civicos.

Aqui aprendestes até ás raiz da convicção que nós não somos apenas matèria, corpo, conjunto de carne e ossos, musculos, arterias, veias e sangue, uma vida que se extingue por completo com a morte, como pretendem convencer os denominados incrédulos. Aqui aprendestes e abraçastes a grande verdade, que nós fomos criados por Deus e que dentro deste corpo de argila encontra-se uma alma privilegiada, espiritual, imortal, livre, modelada à imagem e semelhança de Deus, que tem do Pai, o ser, do Filho, a inteligencia e do Espírito Santo o amor; alma que se alimenta da verdade, da beleza e do bem.

Prezadas jovens afilhadas, com esta solida e preciosa formação cristã, quando vos encontrardes em vossas aulas e contemplardes aquelas crianças, mirai-as com o pensamento e o penetrante olhar de fé e vereis que cada uma delas tem uma alma igual á vossa e com todos os seus predicados e privilegios.

Assim sendo, não desprezeis essas almozinhas, que são como terrenos virgens, aguardando o lançamento das primeiras sementes. Se estas forem boas, escolhidas, naqueles pequenos corações germinarão e crescerão as arvores boas, que produzirão frutos deliciosos. Se, porem, as sementes forem más, surgirão os cardos, os epinhos, os maus frutos.

Prezadas afilhadas, nos canteiros de virtudes dos vossos corações não falem os sorridentes cravos de corolas alvinitentes ou rubras, de suave perfume e em cujos galhos não escondem epinhos, é são sempre afáveis, plenos de encantos. Nos canteiros de vossos corações não falem os olorosos cravos de gratidão á Santa Igreja Católica, que vos recebeu com extremos de alegria no dia do vosso batismo; que, exultando de contentamento maternal vos levou a Jesus, no inesquecível dia de vossa primeira comunhão e hoje, agora, pelas mãos destas santas e delicadas Irmãs vos entrega bem instruidas e educadas, com honroso diploma, nos braços dos vossos queridos pais, para receberdes sua benção e o seu comovido abraço; que hoje vos restitui ás vossas extremecidas mães, que vos beijarão com entranhado amor, chorando de doce alegria e inefavel felicidade.

A gratidão que deveis dedicar á Igreja, além da vossa inviolavel fidelidade de amor e de cumprimento dos vossos deveres religiosos, se manifestará no cuidado e no carinho que deveis dispensar aos vossos discipulos. Com uma instrução satisfatoria e solida educação, com o ensino do catecismo, afeiçoi os vossos alunos á pratica da religião, dispondo-os para as grandes datas da Patria.

Meditai bem na vossa alta e sublime missão de mestra e compenetrai-vos da alta finalidade da carreira que abraçastes. Para os olhos de uma professora cristã, a criança de sua aula não é somente um membro querido de uma familia; uma esperança da Patria. Ali está também uma alma de Deus, de quem é o reino do ceu. Diante destes conceitos que não são fantasias

de poeta ou figuras de retorica, deveis vos esmerar no cultivo desses pequenos corações, dessas almas delicadas, com os olhos fixos na grandeza do Brasil de amanhã e mais que tudo, buscando a gloria de Deus, Nosso Senhor.

Bem sei que ensinar e educar crianças de temperamentos heterogêneos, de índoles diversas, muitas vezes intoxicadas por uma educação falha, se não má dos proprios pais, trazendo o germem de muita maldade e inclinações tristes, não é tarefa facil e nem trabalho de um dia. Para corrigir tamanhos defeitos, urge que a maestra tenha constante e solida formação religiosa e como o piloto, alta noite tempestuosa, em pleno mar, que não tira os olhos da bussula e nem larga a roda do leme, assim também vós deveis ter sempre os olhos cravados em Jesus, o mais perfeito modelo dos mestres. E' Ele o Mestre dos mestres. E para vencerdes e não cairdes no desanimo, quer nos dias de alegrias e quer nos invernosos dias de provação, recordai-vos daquela enternecedor cena de Jesus cercado de crianças, umas calmas, e outras trelozas; umas amáveis e outras rixentas. E Jesus a todas atendiã, acolhendo-as com afeto e as abençoando com viva efusão do seu amor inefavel.

O ensino, prezadas afilhadas, tem duas lindas facetas; do seu centro partem dois raios luminosos e potentes: a instrução e a educação. A instrução é luz para a inteligencia, mas só e só, é luz que ilumina e não tem calor. Apenas esclarece e desenvolve, podendo ser espada de dois gumes. Uma solida educação não é somente luz, mas calor, que ao lado da instrução aumenta o grão, a intensidade de claridade da inteligencia e plasma a vontade, como o ouro que se amolda ao cadinho do ourives.

A vossa missão sublime é desenvolver, estimular, aguçar as inteligências dos vossos alunos, desvendando-lhes as belezas e maravilhas dos novos horizontes.

(Cont. na 4a. Pág.)

SAPATARIA POPULAR

— DE —

Eliezer Góis

Especialidade em calçados para homens, senhoras e crianças, modernos e existentes, a preços inacreditáveis.

Secção de remotes para atender a sua Freguezia
AVENIDA MAYNARD GOMES, 34

PRÓPRIA

— SERGIPE

Atenção

Se você leitor amigo, que quer adquirir um bom Rádio procure

Edson Figueirêdo

que lhe venderá o melhor pelo menor preço.

Tipos estrangeiros recebidos directamente de suas representadas, em exposição á Av. Graco Cardoso, N. 28, PRÓPRIA - SERGIPE.

LOJA AVENIDA

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)

Tecidos em geral e seus artefatos, chapéus e calçados sortimento variado e sempre renovado

VENDE A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO

Avenida Maynard Gomes, 46

PRÓPRIA - SERGIPE

DR. A. VIDAL

Clinica e Prótese em geral Diatermia—Ionização—Banhos de luz, infra-vermelho—Rádios-copia endoscopia—Serdária—Raios X—Inhalações elétricas para tratamento da Sinusite—Branqueamento de dentes pela electricidade—Tratamento das infecções pela electricidade—Tratamento das hemorragias pela electricidade—Aplicações de Termocautério—Perfurações de tumores com bisturi elétrico (Dialérmico)—Diagnósticos elétricos pelos aparelhos Dentalômetro e Vitalômetro. Dentaduras sem pressões e sem ceu de boca—Chapas anafomias—Pontes acrílicas e Roach.

— PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES DE BRITO, 9

PRÓPRIA - SERGIPE

TORRES & CIA.

TECIDOS POR ATACADO E A VAREJO

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. INTEGRAL -- Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PRÓPRIA - SERGIPE

Folhinhas do Coração de Jesus para o ano de 1951 Para publicações de graças alcançadas basta enviar a quantidade de

Cr. \$ 5,00

Encontram-se a venda as folhinhas do Coração de Jesus. Os interessados poderão comprá-las na redacção da «A Defesa».

Assinem «A Defesa»

Edital de Citação

de herdeiros ausentes com o prazo de 30 dias

O Bacharel Fernando Dâmaso Sampaio, Pretor efetivo do Termo Judiciário de Japoatã-Substituto legal deste de Parapitinga, Comarca de Neópolis, Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele notícia tiverem que, tendo procedido o inventário dos bens deixados por falecimento de MANOEL VERNANCIO DA CRUZ; e como esteja ausentes deste termo e do Estado de Sergipe, os herdeiros: Augusto dos Santos, Odilon dos Santos e Domingos dos Santos, que se acham residindo no Estado de São Paulo, conforme declaração do inventariante, pelo presente edital cita os mencionados herdeiros, pelo prazo de trinta (30) dias, depois de publicado no Orgão da Justiça deste Estado e no Semanário «A Defesa» que se edita na cidade de Propriá, do mesmo Estado, uma só vez, para dizerem sobre as declarações preliminares do inventariante e os demais termos do processo até final.

E para que chegue a notícia de todos, mandou expedir o presente edital, pelo acima mencionado, que será afixado e publicado na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade de Parapitinga, aos vinte e dois dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta.

Eu, Odilon Alves Passos, Escrivão de ausentes, datilografei e subscrevi. (a) Fernando Dâmaso — Pretor Substituto

ERA o que se continha em dito edital que para aqui extraí esta copia, do qual me reporto, estando no original colado uma estampilha estadual, no valor de dois cruzeiros, inutilizada na forma da lei, do que dou fé.

Parapitinga, 22 de novembro de 1950.

Odilon Alves Passos
Serventuário

Armazem de Couros

CASA FUNDADA EM 1944

Gilno José de Oliveira

Especialista em aviaamentos para Sapateiros, Tamangueiros e completo sortimento de arreios para montaria em geral, malas para viagem etc.

Filmes, materiais fotográficos, Máquinas Fotográficas e Secção de Foto amadores.

Revendedor de STANDARD Oil, Co. Cf. Brasil-Queozone e Gazolina Oleo Oilek para máquina de Costura a 300.

Endereço Telegr. VILGENIO

Av. Cel. Augusto Maynard, 42

PROPRIA — SERGIPE

Vende-se

Está exposta a venda a casa da Rua São Cristovam n° 10 nesta cidade. Tratar com o Sr. Pedro de Medeiros Chaves.

Padaria SANTA IZABEL

— DE —

EDSON DIAS PINTO

Especialista em Pães, Biscoitos, Massas Finas, etc

HIGIENE RIGOROSA

Praça Tobias Barreto, 6

Propriá — Sergipe

LOJA PROGRESSO

— DE —

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumarias Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso, 11A

Propriá — Sergipe

“A BRASILEIRO”

(FILIAL DE GONÇALVES & CIA. LTDA.)

Grande Loja de tecidos em geral e seus artefatos: Chapéus, Calçados e muitos outros artigos do ramo.

Sortimento variadíssimo e sempre renovado

Vende a varejo ao preço de atacado

Avenida Graco Cardoso, 4

PROPRIA — SERGIPE

DESPENSA E PANIFICAÇÃO

— DE —

Epaminondas Freire

Completo sortimento de Generos alimenticios de 1. Qualidade

Bebidas nacionais e estrangeiras. Conservas em geral. Fábrica da insuperável manteiga genuinamente sergipana — TABOCA

— A Melhor do Estado —

Rua Serapião de Aguiar N. 3

Propriá — Sergipe

Armarinho Júpiter

— DE —

Dolores Lima

Completo sortimento de linhas, objetos para presentes, perfumes, vidros, louças, brinquedos, aviaamentos para vestidos

Preços Reduzidos

Avenida Augusto Maynard, 1

PROPRIA — SERGIPE

Indicador Profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clínica Médico - Cirurgia Doenças de Senhoras — Partos — Operações — Serviço de Raio X Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá-Sergipe.

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade “Clímério de Oliveira” e do “Pronto Socorro” da Bahia.

Partos - Doenças de Senhoras - Operações. Residência Av. Augusto Maynard - Cons. Av. Augusto Maynard.

DENTISTAS

DR. FELIPPE SANT'ANNA

Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.

Cons. — Rua Serapião Aguiar n. 18-Resid. Rua 15 de Novembro n. 33.

DR. ANISIO DA SILVA TAVARES

Curso especializado de Cirurgia Buco-Maxilar no Hospital das Clínicas da Bahia, ministrado pelo Dr. Mário Grazian, Prof. da Universidade de São Paulo.

Cons-Av. Augusto Mainard, 5

ADVOGADO

DR. JOSIAS FERREIRA NUNES

Causas cíveis, comerciais, orfanológicas, criminaes e trabalhista. Rua Boa Vista n. 30

DR. J. AMINTAS R. NUNES

Cirurgião Dentista do I.A.P.E.T.C. Clínica em Geral-Pontes fixas-Roach - Dentaduras anatômicas confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna.

Cons. e residência: - Rua Boa Vista, 30-Horário 8 às 12 horas e 15 às 17 horas - Horário Especial para comerciários e operários.

Horário das Missas aos Domingos e dias Santificados

Matriz — A's 4, 45 e 9 horas
Ginásio — A's 6,30 horas
Hospital — A's 6 horas.

HORARIOS DOS BATISADOS E CONFISSÕES

Batizados

Aos sábados, às 11 horas
— Aos domingos às 10,30
— Diariamente, às 7 horas depois da missa.

Confissões

Todos os dias antes da missa.
— Nas Segundas, quartas e sábados; das 16 às 17,30 hrs.
— Na primeira semana de cada mês, de segunda a quinta, das 8,30 às 10,30 das 16 às 18 horas.

Expediente

Nos dias uteis, de 9,30 às 11 horas, o vigário atenderá a quem desejar tratar de qualquer negocio.

Católicos, procurai aumentar o número de assinantes do vosso Jornal «A Defesa»

O Preceito do Dia CANSAÇO POR COMER DE MAIS

E' comum dizer-se que quem muito trabalha deve, também, comer muito. No entanto, isto é um erro. As refeições copiosas diminuem a disposição e a capacidade de trabalho e tornam o individuo sonolento, pesadão e sempre cansado.

Evite o cansaço fácil e a indisposição para o trabalho, comendo apenas o suficiente — SNES.

VINHO CREOSOTADO
É um poderoso fortificante que se recomenda a todos aqueles que a ravessam um periodo de FRAQUEZA ORGÂNICA
Vinho Creosotado tradicional e poderoso tónico reconstituente Não confundir... Pegam só: VINHO CREOSOTADO "SERRA"
CONHECIDO E ADMIRADO há 72 ANOS!

Ao Pedal de Ouro — DE — ROQUE MENDES

Miudezas em geral, Perfumarias, Meias, Artigos para presentes. Completo sortimento de aviaamentos para modistas. Av. Maynard Gomes, 44 PROPRIA — SERGIPE

CALCEHINA

A saúde das crianças

O melhor tonico infantil

A Calcehina contém todos os elementos de que necessitam os diversos órgãos em formação das crianças, para o seu completo desenvolvimento: alimenta o cérebro, fortifica os músculos, recalifica os ossos e os dentes e impede toda e qualquer infecção intestinal.

Uma latinha de CALCEHINA custa pouco e dura muito.

Em todas as farmacias.

Bazar São José

— DE —

JOSÉ DUDA

Grande sortimento de alumínio, miudezas, louças, vidros, etc.

Rua da Palma 155, ou Av. Tavares de Lira

Feira Livre

Leiam «A Defesa»

Discurso de Paraninfo

Temos a satisfação de publicar o discurso do Exmo. Sr. Bispo de Garanhuns, D. Juvêncio Brito.

(CONCLUSÃO)

tes, plenos de luz e de encantamentos, encorajando-os, apontando as conquistas e triunfos que os aguardam com a instrução e educação.

No Brasil, graças a Deus, não há crise de inteligência e sem faltar a modestia, poderemos dizer que o povo brasileiro é bastante inteligente, perspicaz, de pronta assimilação. E a criança sergipana, muito viva, esperta, ativa, foi prodigamente agraciada pelo bom Deus. São diamantes de primeira água, a espera de habéis lapidadores que lhes removam as impurezas e os cascalhos do analfabetismo e lhes dêem o polimento de uma boa instrução. Assim lapidados polidos, se tornarão brilhantes fascinadores.

O reverso da medalha é desolador. Nos jornais, nas palestras, nos discursos, diz-se sem rodeios que o maior mal do Brasil é a falta de caráter; que a nossa grande crise é a crise de caráter. A crise de caráter responde pelas deshonestidades públicas, pelos latrocínios, pelos desfalques e desvios de diuheiros públicos. A crise de caráter é a advogada da imoralidade que vai avassalando a sociedade e corrompendo as famílias. É ela que fomenta as barganhas e transações políticas; que favorece as improbiidades nos negócios, anima a insinceridade entre amigos, forja as deslealdades e implanta o cinismo que campeia por toda parte. É tremenda a crise de caráter na hora presente, e generalizou-se de tal maneira que não ter caráter em nossos dias é ser um homem moderno...

Não basta alfabetizar a criança, ensinando a ler, escrever e contar. Vossa tarefa é mais augusta. Tendes a obrigação de educar. Já vos disse que o ensino tem duas belas facetas, do seu centro partem dois poderosos raios que se completam: a instrução e a educação, que são como duas irmãs gêmeas, filhas do ensino.

Devereis educar, combatendo os defeitos, corrigindo as faltas e inculcando o amor à virtude, mostrando as vantagens das boas ações de uma consciencia cristã e muito sã, estimulando o cumprimento dos deveres.

Esforçai-vos em formar desde cedo o caráter das crianças. Caráter é hábito, a pratica constante do viver; é o cultivo consciencioso das virtudes cristãs, civicas e sociais. Caráter é selo impresso na alma, é sinal indelevel. Pois bem, prezadas professoras esforçai-vos por incutir no espirito dos vossos alunos o conceito real do caráter, o culto à verdade e o horror à mentira; o amor à sinceridade, à lealdade e aversão ao fingimento e à hipocrisia; o respeito e dedicação aos pais, acatamento aos velhos e combate a essas desenvolturas e levandades que tanto prejudicam a hodierna sociedade. Recomendai instantemente o amor do proximo, o espirito de cordialidade, de tolerancia, de elegancia moral, de sã democracia, democracia hoje tão instantemente proclamada, mas sempre escorçada nestes dias de civilização artificial que agasalha sob o manto da deslealdade o odio e o egoismo. E só podereis conseguir tudo isso, impondo-vos por uma impressionante autoridade, pelas vossas atitudes decisivas e pelo vosso bom e constante exemplo. — Nada conseguireis se não vos impuzerdes por uma autoridade, misto de firmeza e doçura, por um elevado espirito de justiça, sem preferencia ou accepção de pessoa. Enfim, fazei de vossas escolas belos santuarios de instrução e de educação, de respeito, de justiça e de amor.

Como os gaulezes que marchavam para a guerra cantando, prezadas professoras parti para a vida do magisterio cantando baladas de gratidão e de saudades de vossas queridas Irmãs e mestras e professoras. Parti cantando o adeus de saudades das companheiras que aqui ainda ficam. Parti cantando os hinos da vitoria e dos louros alcançados. Parti cantando doces melodias em busca das vossas casas, hoje em festas para vos receberem. Parti cantando canções de gratidão e de amor filial aos vossos pais e berfeitores que sempre sonharam por este dia de esperança, de jubilo e alegria.

Parti cantando, cantando, sob as benções de Deus e dos doces e maternais serrisos de Nossa Senhora das Graças! Parti cantando, cantando e nós acompanharemos com os nossos olhares e dizendo: as benções de Deus vos acompanhem hoje, amanhã e sempre!

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU'

Propriá — Domingo 10 de Dezembro de 1950

Paisagem do S. Francisco

Ao amigo Rui Medeiros

Em plena curva é o rio... Agora é só montanha
De um fund) verde escuro, um verde muito forte,
Que se ostenta no asul, bem longe, em regio porte,
Empolgando o viajor, que às cenas acompanha

Brusca mudança vê-se, é o vale na campanha
Onde o arrozal balouça à viração do norte;
E a canôa velêja, em profundo recorte,
Beijando o «Opára», assim, numa caricia extranha.

É deste lado um sitio: e vê-se a casa grande
Em meio o mangueiral que, além, na orla se expande,
Atestando o valor da zona franciscana.

E perto um pescador na «piroga» deslisa,
Vae cantando, cantando, ao terno som da brisa
Conduzindo o conforto ao seio da cabana.

S. Braz

Olavo de Campos

Do Centro Cultural Emilio de Maia

«Eu sou a Imaculada Conceição»

Com esta bela e sublime afirmativa a Virgem Maria dissipou as duvidas e os temores da vidente Bernadete aparecendo-lhe nas grutas de Massabiele dizendo: «Eu sou a Imaculada Conceição».

Desde o dia da fatal queda dos nossos primeiros pais no Eden terreal existiu nos arcanos divinos a ideia da concepção da Imaculada Conceição de Maria como resa às matinas do seu officio: «Deus vos nomeou já lá «ab eterno». Para Mãe do Verbo. E naquele dia oito de dezembro, continua o officio à prima: «Antes que nascida. Fostes, Virgem, santa. No ventre ditoso. De Ana concebida».

Lembro-me agora de ter lido do «algures» quando em criança este simples mas significativo «Mote» «A Conceição de Maria», Glosado assim:

Fez Deus no dia primeiro
O mundo sem luzimento.
No segundo o firmamento.
E fez o mar no terceiro.
No quarto fez o luzeiro
Que a todo mundo alumia,
No quinto, a animalia,
No sexto fez os humanos,
Daí a quatro mil anos
A Conceição de Maria».

Que longo mas esperançoso espaço de tempo decorreu para a mísera humanidade desde a sua fonesta decaída até à vinda da Virgem Maria que deveria ser a Corredentôra do genero humano! E com a sua Natividade surgiu nos horizontes da Nova Lei a aurora fulgurante precursora do Sol, da Justiça. E desde então, a criatura racional, começou a repetir instantemente esta piedosa jaculatória: «O Maria concebida sem pecado rogai por nós que recorremos a Vós».

E. MAIA

memorarmos solenemente no «Ano Santo de 1950» mais um dia da vossa Conceição, coloco, também, uma simples violêta ou mesmo uma humilde rosa nesta corôa de preces com que o nosso Brasil vos saúda e presenteia! Salve Maria! Salve Nossa Senhora da Conceição!

NELSON TOURINHO

Propriá, 8 de dezembro de 1950.

Sociais

ANIVERSÁRIOS

3—O garoto Delton, filho do Sr. Domingos e D. Deuzinha Quintiliano dos Santos.

5—Srta. Heleyda Torres Correia, academica de direito em Maceió.

10—Elton, filho do Sr. Manoel Araujo Sandes e D. Cândida Tavares Sandes.

Dia 11 — Erbene Maria, filha de Erico Cardoso de Mélo e D. Beatriz Amorim Melo.

12—Srta. Vanilda, filha de D. Cândida Castro Rocha.

13—Srta. Maria Iracema Amorim, funcionário do I. A. P. C., residente no Rio de Janeiro.

D. Antonia de Seixas Pereira, esposa do Sr. Antonio Pereira de Souza.

14—Srta. Dinorá, filha de D. Cândida Castro Rocha.

O garoto Olavo, filho do Sr. Lauro Seixas e D. Senaura Seixas.

15—Naldo, filho do Sr. Virgilio Figueirêdo e D. Joana Figueirêdo.

D. Generosa Guimarães Tavares, esposa do Sr. Manoelito Tavares, residente em Capela.

Sr. Manoel Francisco Santos.

16—Sr. Odilon Rszende Oliveira, dedicado Presidente da Congregação Mariana.

Srta. Consuelo Cardoso Souza, filha do Sr. Virgilio Souza, residente em Capela.

Aos aniversariantes, «A Defesa» envia sinceros parabens.

Aos Católicos

O católico sincero não pode perder a Santa Missa nos dias de Domingo. Não cumprir tão sagrado dever é pecado mortal.

Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá»

SESSÃO DE DIRETORIA: — Aos 6 dias do mês de Dezembro de 1950, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE: — HONROSO TELEGRAMA RECEBIDO DO ILUSTRE DIRETOR GERAL DO SENAC-SESC. - EM ARACAJU—SERGIPE.

Agnello Torres

Presidente Associação Comercial Propriá

N. 147/50. Regressando Rio informo prezado amigo Administração Nacional francamente satisfeita realizações SENAC-SESC essa cidade abraços

(a) CARLOS ALBERTO SAMPAIO
Diretor - Geral

Movimento da Tesouraria Balancete do mês de Novembro de 1950

RECEITA

Saldo em Caixa do mês de Outubro p. p.	Cr.\$ 93,60
Recebido de Joias	200,00
Recebido de Mensalidades Coletivas	200,00
Recebido de Mensalidades Individuais	1.580,00
Total	2.073,60

DESPESAS

Pago material expediente - servente e etc.	Cr.\$ 496,00
Pago aluguel de casa ref. meses de Agosto e Setembro de 1950	700,00
Pago ao auxiliar da Secretaria ref. corrente mês	300,00
Pago comissão ao cobrador ref. corrente mês	198,00
Valor dep. no Banco Com. Ind. de Sergipe S/A	200,00
Total	1.894,00
Saldo em Caixa para o mês de Dezembro p. vindouro	179,60
Total	2.073,60

RESUMO

Saldo em Caixa	Cr.\$ 179,60
Deposito no Banco Com. e Ind. de Sergipe S/A	636,00
Total	815,60

Propriá, 7 de Dezembro de 1950.

(A) A DIRETORIA

Festa de Nossa Senhora da Conceição

O Brasil cristão está festejando hoje o dia da sua Padroeira — «Nossa Senhora da Conceição»! Festa que tem para nós brasileiros grata reminiscência, uma lembrança inapagavel do Brasil nascido nos braços da Virgem Imaculada da Conceição. Este Brasil católico surgido da Terra da Santa Cruz, se consagrou a vós desde o dia da sua primeira missa campal celebrada por D. Henrique de Coimbra num altar improvisado tendo a frente a cruz da redenção do vosso divino filho, Jesus Cristo. O Brasil comemora hoje 8 de dezembro, mais uma passagem da vossa coroação como Rainha dos povos da lingua portuguesa. Maria Santissima foi preservada do pecado original, desde a sua Conceição. Uma alma bela e pura não

conhece o pecado, nodoa no espirito dos pecadores. Assim é a Virgem da Conceição. Para ela o pecado não existe, não teve, nem pôde ter lugar na sua vida imaculada. A filha de Nossa Senhora de Santana e São Joaquim, passou por este mundo de misérias e pecados sem jamais cometer a menor imperfeição.

Em 1951, todo o mundo católico celebrará o primeiro centenário da definição do dogma da Imaculada Conceição. Desde já todos os cristãos deviam se preparar para este evento.

Já prevêo com que carinho, com que entusiasmo, com que piedade o povo de Propriá ou melhor o povo sergipano, se lançará ao pé sacrossanto de Nossa Senhora da Conceição, como se a alma católica do Brasil, cendrada neste pequenino Sergi-do, se curvasse genufléxa numa verdadeira demonstração de fé cristã e devoção à Mãe de Jesus Cristo! E hoje Nossa Senhora, ao co-